

REFORMA TRIBUTÁRIA

A equipe econômica do Governo estuda a criação de uma nova contribuição das empresas para financiar o INSS, substituindo a atual cobrança de 20% sobre folha de pagamentos, considerada muito alta. Seria uma forma de aliviar a carga tributária das empresas, conforme promessa do Ministro Paulo Guedes. O Governo também tem planos de amenizar os salários dos trabalhadores de baixa renda e estuda a redução da alíquota mínima cobrada no INSS, de 8% para 7,5%, e aumentar para os que ganham mais, dos atuais 11% para até 14%.

A COMPLICADA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Se há alguma coisa no Brasil que tenha alcançado consenso, essa é a Reforma da Previdência Social, que todos sabem é indispensável para ajudar na superação do descalabro fiscal.

Mas, as propostas de reforma estão embaralhadas pela distorcida posição dos que desejam amenizar a dureza da Reforma, mediante configurações complicadas dos prazos de adaptação.

Uma proposta simples, que bastaria aprovar uma idade mínima de aposentadoria e prazo de contribuição equivalente para homens e mulheres, não consegue sair do lugar, pelos complicados caminhos dos períodos de adaptação, com que se pretende mascarar a resistência dos privilegiados atuais.

Falta coragem e patriotismo para destravar a Reforma.

CARTEIRA PROFISSIONAL VERDE E AMARELA

A CNC vai entregar ao Ministro da Economia, Paulo Guedes, uma proposta que considera ideal para a criação da "carteira verde e amarela" - regime

trabalhista com menos direitos, mas que garantiria mais empregos para os mais jovens.

A proposta da CNC é ampliar o atual programa Jovem Aprendiz, que hoje coloca adolescentes de 14 a 18 anos nas empresas, para incorporar todo o contingente de jovens até 22 anos. Para o 1º vice-presidente da CNC, Valdeci Cavalcante, a proposta tem o potencial de empregar 4,5 milhões de trabalhadores nessa faixa etária nos próximos dois anos.

Nesse modelo de Jovem Aprendiz, os contratos da carteira verde e amarela teriam jornadas de meio período e remuneração em forma de bolsa – inferior a um salário mínimo (hoje de R\$ 998). O resto do dia seria usado pelos jovens em cursos técnicos do Senac. “Com a ampliação do programa, será criada toda uma nova categoria de trabalhadores, com menos custos para os empregadores e com um grande atrativo de formação”.

Até completar 23 anos, o Jovem Aprendiz teria a carteira verde e amarela. O modelo de emprego proposto pela CNC teria menos direitos que o tradicional da carteira de trabalho azul, como deseja Paulo Guedes. Por exemplo, não haveria pagamento do adicional de férias, aviso prévio e outros benefícios, como vale-alimentação. Direitos considerados péticos na Constituição, como 13º salário e férias, continuariam, mas com uma liberdade maior no pagamento. O 13º poderia ser pago em 12 vezes e as férias tiradas em várias prestações. A contribuição previdenciária dessa categoria – já em um novo regime de capitalização (sistema pelo qual as contribuições vão para uma conta individual, que banca os benefícios no futuro) – seria baixa, de 5% a 6% do valor da bolsa, com mais 2% para o FGTS. Isso bastaria para que o tempo de contribuição na carteira verde e amarela fosse computado e, ao completar 23 anos,

o jovem passaria automaticamente para o regime da carteira de trabalho azul, podendo firmar um novo contrato de trabalho com a inclusão de mais benefícios.

A CONSTITUIÇÃO E A LIBERDADE DE IMPRENSA

“A Constituição de 1988 assegura a liberdade de imprensa como poucos países do mundo, já afirmava o Ministro Carlos Ayres Britto, ex-presidente do STF: “A liberdade de imprensa ocupa, na Constituição, este pedestal de irmã siamesa da democracia”.

A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição. Nenhuma lei conterà dispositivo que possa constituir embaraço à plena liberdade de informação jornalística em qualquer veículo de comunicação social, vedada toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística”.

J. Bernardo Cabral (A Crítica – AM, 24/2/19)

“O desenvolvimento social e econômico é um estado de espírito que se instala na sociedade quando ela reconhece uma liderança sólida, apoiada numa burocracia profissional eficiente, ambas controladas por uma Constituição que dá segurança e previsibilidade às relações entre os seus membros.”

Antonio Delfim Netto (Folha de São Paulo, 13/2/19)

SERVIÇOS

“O segmento de Serviços é muito heterogêneo. Por isso, ele tende a sentir mais fortemente os solavancos da economia. Setores como transportes, comunicação e ensino, por exemplo, vêm registrando desempenhos ruins nos seus faturamentos e isso puxa o índice todo para baixo. A boa notícia é que o segmento de Serviços continuou, em 2018, sendo um pilar da geração de empregos.”

Marcelo Queiroz – Presidente da Fecomércio-RN

SISTEMA S

Segundo Marcelo Baiocchi, presidente da Fecomércio-GO, “o Sistema S está, injustamente, ameaçado de corte de repasse de recursos pelo Governo federal. Em Goiás, só em 2018, os programas educacionais do Sesc atenderam cerca de 6 mil e 700 alunos. Pelo Programa Mesa Brasil, foram distribuídos 113 mil quilos de alimentos. O Senac atua na qualificação profissional em 18 unidades, além da Faculdade Senac Goiás e unidades fixas em 14 cidades. Estudo da CNC aponta que a redução de 30% nas alíquotas da contribuição social traria a demissão para mais de 23 mil profissionais, o fechamento de 314 unidades fixas, em todo o Brasil.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

Segundo indicadores divulgados por entidades setoriais, em janeiro a confiança da indústria/FGV registrou alta de 2,7%. De acordo com a Anfavea, as vendas de veículos tiveram aumento de 1,7%. O tráfego de veículos pesados, estimado pela Associação Brasileira das Concessionárias de Rodovias (ABCR), avançou 1,8%, a expedição de papelão ondulado cresceu 1,1% e o Índice de Gerente de Compras Industrial (PIM) teve incremento de 0,2%, na comparação com o mês anterior.

Entre os antecedentes do varejo, a confiança do consumidor avançou 3%. Segundo a Fenabreve, a venda de veículos registrou alta de 2,9% e o tráfego de veículos leves nas estradas teve incremento de 1,2%.

Avanço pouco animador

Indicadores antecedentes de atividade*

| Indústria | Janeiro (%) |
|-------------------------------|-------------|
| Confiança da indústria | 2,7 |
| Produção de veículos | 1,7 |
| Tráfego de veículos pesados | 1,8 |
| Expedição de papelão ondulado | 1,1 |
| PMI | 0,2 |
| Varejo | |
| Confiança do consumidor | 3,0 |
| Venda de veículos | 2,9 |
| Tráfego de veículos leves | 1,2 |

Fontes: FGV, Anfavea, ABCR, ABPO e Fenabreve. Elaboração: Tendências
*Variação na comparação mensal, com ajuste sazonal pela Tendências

Segundo pesquisa realizada pela CNC, alimentação fora de casa, com destaque para bares e restaurantes, transporte rodoviário, e serviços de alojamento em hotéis e pousadas responderão por mais de 84% do total da receita de R\$ 6,78 bilhões que o carnaval irá produzir neste ano. Em valores, os três segmentos resultarão em R\$ 4,1 bilhões, R\$859,3 milhões e R\$ 774,3 milhões, respectivamente. Em termos regionais, os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo deverão apresentar os maiores faturamentos no período, estimados em R\$ 2.094,3 bilhões e R\$ 1.895,9 bilhão, nessa ordem.

O Ministério da Economia traçou um cenário apocalíptico, caso a reforma da Previdência não seja aprovada pelo Congresso. A equipe econômica alerta que a taxa de desemprego pode voltar a bater recordes e atingir 15,1% em 2023; no ano passado fechou em 12,3%.

PIB e Investimentos

De acordo com o Boletim Focus do Banco Central, a expectativa para o crescimento do PIB para 2019 ficou estável em 2,48%, ao passo que para o ano de 2020 espera-se um crescimento de 2,65%. A previsão de expansão para 2021 e 2022, seguiu em 2,50%.

O IBR-Br/BC registrou alta de 0,02% em outubro de 2018. O desempenho veio após uma queda de 0,16% em setembro/2018. O indicador acumula alta de 1,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Nos 12 meses até outubro houve crescimento de 1,54% na série sem ajuste. Comparando com outubro de 2017, a alta foi de 2,99%.

Segundo a FGV, o PIB registrou crescimento de 1,1% em 2018. Em dezembro, houve uma retração de 0,4%, na comparação com dezembro de 2017. Em valores corrente, a FGV estima que o PIB encerrou 2018 em R\$ 6,76 trilhões.

Indústria

O setor de construção volta a aquecer, ao registrar um incremento de

30% no número de lançamentos de médio e alto padrão em 2019.

A indústria de alimentos fechou o ano de 2018 com crescimento real de 2,08%, com faturamento de R\$ 656 bilhões, segundo a Associação Brasileira de Indústria de Alimentos (Abia). Para 2019, a previsão é de um aumento de 3% a 4% nas vendas.

Em dezembro, a produção da indústria cresceu 0,2%, acima das expectativas do mercado de 0,1%. Entre as 27 atividades econômicas, no acumulado de 2018, 14 atividades avançaram, enquanto 13 recuaram. Os setores que recuaram foram: alimentos, fumo, vestuários, têxtil, couro e calçados, equipamentos de transporte, impressão e reprodução, manutenção de máquinas e equipamentos, produtos químicos, produtos diversos, móveis, máquinas e materiais elétricos e bebidas.

A Ford vai fechar a fábrica de São Bernardo do Campo, no ABC paulista. Em comunicado à imprensa informou que vai deixar de produzir caminhões e o compacto Fiesta. A empresa alega necessidade de retomar a lucratividade de suas operações na América do Sul, onde registrou prejuízos de US\$ 4,5 bilhões (cerca de R\$ 16,6 bilhões), entre 2013 e 2018.

Ao menos três grandes empresas, incluindo duas companhias de capital estrangeiro, demonstraram interesse pela fábrica de papéis para embalagens, da International Paper (IP). A brasileira Klabin, a chinesa Nine Dragons e a irlandesa Smurfit Kappa.

Comércio

O carnaval de 2019 deve impulsionar a receita das atividades turísticas no País, com alta de 2,0%, na comparação com 2018. Segundo estimativa da CNC, deve movimentar R\$ 6,78 bilhões.

Pesquisa realizada pela CNC revela que a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) registrou aumento de 2,7%

em fevereiro, ante janeiro e de 13,1% na comparação anual.

O comércio varejista ainda tem um longo caminho até recuperar as perdas acumuladas no período de crise do setor, segundo a CNC. Embora as vendas tenham crescido 2,3% em 2018, o patamar máximo de vendas do varejo – alcançado em outubro de 2014 -, só será retomado em fevereiro de 2020.

O volume de serviços prestados no País cresceu 0,2% em dezembro, na comparação com novembro. Em 2018, fechou com queda de 0,1%.

Agricultura

O clima derruba a safra de soja no País. Projeções estimam a perda de 30% em algumas regiões. A Aprosoja projeta 16 milhões de toneladas a menos neste ano. A Conab prevê uma queda de 4 milhões de toneladas em relação à safra recorde do ano passado, de 119,3 milhões para 115,3 milhões de toneladas – semelhante à produção da safra 2016/2017.

A BRF, dona da marca Perdígão, anunciou o recolhimento de 464 toneladas de carne de frango. Deste total, 164,7 toneladas são do produto *in natura* destinado ao mercado doméstico, devido ao risco de contaminação por salmonela. Também serão retiradas 299,6 toneladas de carne de frango *in natura* destinadas ao mercado internacional, como medida de segurança.

O setor agropecuário brasileiro deve avançar 0,4% em 2019. Projeções do Ipea mostram que a melhora no desempenho da lavoura é uma das determinantes para a expectativa positiva. A safra deve sair de uma queda de 3,4% em 2018 para um crescimento de 0,7% em 2019, de acordo com dados do IBGE.

Mercado de Trabalho

A PNAD Continua, indica que a taxa de desocupação no Brasil ficou em 12,0%, no trimestre encerrado em janeiro,

0,3 p.p. superior aos 11,7% registrados no trimestre encerrado em outubro de 2018.

Com mais informalidade, desocupação e mais subemprego, as condições de trabalho são hoje muito piores do que eram há sete anos, segundo o retrospecto do IBGE. No ano passado, houve em média, no Brasil, 32,93 milhões de empregados com carteira assinada no setor privado. Em 2012, 34,31 milhões; em 2014, 36,61 milhões, foi o maior desse período. No último trimestre de 2018, o total foi de 32,99 milhões. No ano passado, a parcela de empregados com carteira assinada (74,6%), foi menor que em 2012, (75,6%), e bem menor que em 2015 (78%).

O varejo baiano deve gerar, pelo menos, cinco mil novos postos de trabalho este ano, caso seja confirmada as tendências de expansão do setor. O segmento de alimentos em geral é o que deve gerar mais empregos no Estado, com o ramo de farmácias ficando mais estável em 2019, após ter puxado a recuperação das vendas do comércio nos últimos dois anos, juntamente com o segmento de supermercados.

Sistema Financeiro

O Governo federal autorizará a Caixa Econômica e o BNDES a venderem ações da Petrobras, sem necessidade de aval do Presidente da República.

O saldo das operações de crédito do sistema financeiro teve queda de 0,9% em janeiro, ante o mês anterior. O saldo total dos empréstimos e financiamentos alcançou R\$ 3,2 trilhões no primeiro resultado do ano. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação foi positiva em 5,0%, contra 0,2%, observada em 2018.

O Secretário de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Rogério Marinho, afirmou que a proposta do Governo de Reforma da Previdência Social vai estipular idade mínima de aposentadoria de 65 anos para homens e

62 anos para mulheres, ao final de um período de transição de 12 anos.

Com custos mais vantajosos para captação de recursos no mercado interno, a Eletrobras avalia a emissão de R\$ 4 bilhões em debêntures como a primeira opção para refinar dívidas que vencem no curto prazo. A emissão mínima planejada pela empresa é de R\$ 2,5 bilhões.

Inflação

De acordo com os índices divulgados pela FGV, o IGP-M registrou alta de 0,88% em fevereiro e 7,60% no acumulado dos últimos 12 meses; e o IGP-10 teve alta de 0,40% em fevereiro, ante queda de 0,26%, em janeiro.

A expectativa de inflação dos consumidores para os próximos 12 meses recuou 0,1 ponto percentual em fevereiro, na comparação com o mês anterior, passando a 4,9%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a expectativa de inflação recuou 0,5 p.p..

O IPCA-15/IBGE foi de 0,34% em fevereiro, ligeiramente acima de janeiro (0,30%). O resultado é explicado pela inflação de serviços, que acelerou de 0,36% em janeiro para 0,63% em fevereiro, puxada por reajuste de mensalidade de educação (3,52%).

A Petrobras anunciou que vai elevar o preço médio da gasolina em 2,30%, nas refinarias. O valor médio do diesel seguirá inalterado. O preço médio do litro da gasolina passará de R\$ 1,5970 para R\$1,6337.

Setor Público

O montante a ser pago pelo Governo à Petrobras, em uma renegociação do contrato da cessão onerosa, deverá ser definido em março, disse o Ministro de Minas e Energia, Almirante Bento Albuquerque. Ainda será definido o modelo do leilão de áreas de petróleo e gás excedentes da cessão onerosa, onde há mais petróleo do que os 5 bilhões de barris de óleo equivalente acordados inicialmente.

O Governo apresentou a proposta de Reforma da Previdência. O texto foi entregue pessoalmente pelo presidente Jair

Bolsonaro no Congresso Nacional. A proposta prevê uma idade mínima de aposentadoria de 65 anos para homens e de 62 anos para mulheres, a ser aplicada após 12 anos de transição.

De acordo com a Receita Federal do Brasil, a arrecadação total do órgão foi de R\$ 160 bilhões em janeiro. Embora o resultado represente um recuo de 0,66% ante o mesmo mês do ano anterior, isso se deve à redução de arrecadação com receitas não recorrentes. Esse é o terceiro mês consecutivo de queda real da arrecadação de tributos.

Setor Externo

A balança comercial registrou superávit de US\$ 3,591 bilhões, no acumulado do mês de fevereiro de 2019. O resultado de exportação foi de US\$ 13,785 bilhões e de importação de US\$ 10,194. No acumulado do ano, as exportações somam US\$ 32,364 e as importações US\$ 26,580 apresentando um resultado positivo de US\$5,784 bilhões.

O saldo em transações correntes foi negativo em US\$ 6,5 bilhões em janeiro, de acordo com o Banco Central. O dado reportado é fruto de um superávit da balança comercial de US\$ 1,6 bilhão, e de transações unilaterais de US\$ 172 milhões, que não foram suficientes para compensar os saldos negativos de serviços (-US\$ 2,5 bilhões) e de renda primária (-US\$ 5,8 bilhões). Na conta financeira, o fluxo de Investimento Direto no País (IDP) registrou ingresso de US\$ 5,9 bilhões.

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, determinou o fechamento da fronteira com o Brasil, por tempo indeterminado. Líderes opositoristas têm planejado enviar ajuda à Venezuela, a partir da Colômbia e do Brasil.

A economia do Japão se recuperou no quarto trimestre, mostrando melhora nos gastos de empresas e consumidores, após o impacto de desastres naturais. No entanto, os atritos comerciais e um proposto aumento de imposto sobre vendas devem afetar o crescimento em 2019.